

## FILOSOFIA DE ATUAÇÃO

O apoio a cada pessoa é decidido em conjunto com ela e deve ser o suficiente para que a mesma possa utilizar os recursos da comunidade. O apoio ajudará a pessoa a tornar-se mais autônoma e menos dependente dos apoios institucionais. O profissional que disponibiliza os apoios assume o papel de uma bengala que ajuda a pessoa a fazer o seu caminho, mas não decide qual é o caminho.

Para assegurar a sua coerência e eficácia, todos os apoios são enquadrados pelas abordagens que se descrevem:

## NEGOCIAÇÃO DOS APOIOS O PLANEAMENTO CENTRADO NA PESSOA

Os apoios são estabelecidos em função dos sonhos e das necessidades de cada pessoa e sempre negociados com ela e/ou com as pessoas que a possam representar. Os apoios são negociados numa base anual.

Desta negociação resulta a definição dos objetivos a atingir, dos apoios a dar para lá chegar e das responsabilidades que a própria pessoa assume nesse sentido.

Dadas as características e as idades, esta negociação dá origem a contratos que podem assumir a forma de:

- Plano de Intervenção com a Família
- Programa Educativo Individual
- Plano de Formação
- Acordo de Apoio

Estes contratos são discutidos e avaliados em conjunto e também assinados por todas as partes que nele assumem responsabilidades, sendo neles feita uma descrição detalhada das atividades negociadas.

A metodologia que orienta este processo é o Planeamento Centrado na Pessoa, segundo a qual o importante é ajudar a pessoa a criar uma visão de futuro desejado, sendo função do apoio ajudar cada pessoa a realizar os seus sonhos.

## A PEDAGOGIA DA INTERDEPENDÊNCIA

Esta abordagem baseia-se no reconhecimento da igualdade inerente a todas as pessoas humanas, no uso da não-violência e na procura de uma sociedade mais justa e respeitadora dos direitos humanos.

Procura conseguir que as pessoas se sintam seguras, amadas, envolvidas na vida comunitária e capazes de amar os outros.

Exige o envolvimento dos cuidadores com as pessoas apoiadas e o desenvolvimento de vínculos emocionais fortes que conduzam ao desenvolvimento da interdependência humana, do companheirismo e do sentido de comunidade.

## O REFORÇO DO PODER E DA CAPACIDADE DAS PESSOAS APOIADAS

A Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência dispõe no seu Artigo 3.º Princípios Gerais, na alínea a) "O respeito pela dignidade inerente, autonomia individual, incluindo a liberdade de fazerem as suas próprias escolhas e independência das pessoas".

Este princípio implica que às pessoas apoiadas sejam dados poder e meios para decidirem sobre os próprios apoios e tomarem controlo sobre a sua própria vida. Internacionalmente esta ideia é traduzida pela palavra inglesa empowerment, que não tem uma tradução direta na língua portuguesa, mas significa a transferência do poder do lado institucional e profissional, característicos dos modelos tradicionais, para as pessoas apoiadas.

O empowerment, enquanto movimento, pôs termo ao modo tradicional de organizar os serviços que derivava de uma perspectiva em que a deficiência era vista como uma condição limitadora do valor das pessoas, substituindo essa perspectiva pela crença de que cada pessoa tem forças que emanam, não apenas de si própria, mas também da sua interação com a sociedade. Assim, surgiu uma nova forma de organizar os serviços, que deixam de estar dominados pelo paternalismo e visam tornar mais forte a pessoa com deficiência.

## A QUALIDADE DE VIDA DAS PESSOAS APOIADAS

Todos os esforços desenvolvidos pela ASSOL visam incrementar a qualidade de vida das pessoas apoiadas. Ainda segundo o professor Ad van Gennep, a Qualidade de Vida tem um lado subjetivo e outro objetivo. O lado subjetivo estabelece que a qualidade de vida é vista a partir da experiência da pessoa em questão. A percepção pessoal e subjetiva do lado objetivo da experiência manifesta-se pela maior ou menor satisfação da pessoa. No sentido de objetivar este conceito tomase como referência um modelo de qualidade de vida, concebido por John McGee, com oito critérios coerentes com a Pedagogia da Interdependência:

**Integridade Corporal** • Ter saúde, estar bem vestido, alimentado e cuidado;

**Sentir-se seguro** • Gostar de estar com os outros, não ter medo daqueles com quem vive e viver relaxado em interação com os outros;

**Sentir-se valorizado** • Ver-se a si próprio como bom, ser reconhecido como boa pessoa, sentir orgulho e poder expressar os seus talentos;

**Ter uma vida estruturada** • Sentir que tem um plano de vida, ter rotinas diárias e ter os seus próprios rituais e crenças;

**Um sentido de pertença** • Ter um círculo de amigos próximos, valorizar e ser valorizado pelos outros e sentir companheirismo;

**Participação Social** • Ser capaz de ter contacto com a comunidade, de estar entre outras pessoas e de tomar parte na vida da comunidade;

**Atividades diárias significativas** • Gostar das suas atividades que se encaixam no seu plano de vida;

**Contentamento interior** • Sentir harmonia interior e sentir-se livre de experiência traumáticas.

## QUEM SOMOS

A ASSOL luta por uma sociedade em que cada pessoa apoiada se sinta segura e amada, tenha controlo sobre a própria vida, possa ser um elemento ativo na vida da sua família e um cidadão participativo numa comunidade capaz de olhar para as pessoas com deficiência ou doença mental com uma "saudável indiferença".

Acreditamos que inclusão implica "Pertencer e Participar" e isso envolve o direito de fazer escolhas.

O nosso propósito é a promoção de relações de companheirismo e a criação de comunidades inclusivas e solidárias onde as pessoas que apoiamos se sintam parte integrante. A ASSOL acredita que os seres humanos apenas podem desenvolver-se e realizar-se em comunidades; que todos os seres humanos, independentemente das suas limitações, têm a mesma dignidade e valor; que as relações significativas são aquelas que mantemos com pessoas que não são pagas para isso, pelo que o objetivo é ajudar cada pessoa apoiada a construir pontes e conexões, disponibilizando-lhes apoios para que tal aconteça; que as pessoas não precisam de grandes serviços, precisam sim de apoios que lhes permitam viver grandes vidas.

1991 | Projeto Integrado

1991 | Centro de Atividades Ocupacionais

1992 | Abertura do primeiro Centro de S. Pedro do Sul

1993 | Apoio no Domicílio

1995 | Lar de Apoio

1997 | Primeiras Famílias de Acolhimento

1999 | Fórum Sócio Ocupacional

2002 | Novas instalações em S. Pedro do Sul

2006 | Centro de Recursos para a Qualificação e  
Emprego

2007 | Intervenção Precoce

2015 | GAPRIC

2019 | Unidade Sócio Ocupacional

2020 | Serviço de Apoio às Famílias

2024 | Abertura do Espaço Polivalente na Sede



ASSOL  
ASSOCIAÇÃO  
DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DE LAFÕES

Largo da Feira  
3680 - 076 OLIVEIRA DE FRADES

[www.assol.pt](http://www.assol.pt)

[assol@assol.pt](mailto:assol@assol.pt)  
232 760 010

©ASSOL2025



Se pretende receber o Jornal da ASSOL  
deixe na receção a sua morada ou envie um email  
com a sua identificação e morada para  
[jornal@assol.pt](mailto:jornal@assol.pt)

A ASSOL agradece todas as suas críticas  
e sugestões de melhoria, que pode fazer  
preenchendo as fichas existentes nos  
nossos serviços ou enviando um email para  
[assol@assol.pt](mailto:assol@assol.pt)

# FILOSOFIA DE ATUAÇÃO

